
O que são Transtornos Mentais?

Existem diversos transtornos mentais e com apresentações bastante variadas. Eles geralmente são caracterizados por uma combinação de pensamentos, percepções, emoções e comportamentos diferentes do padrão esperado por uma determinada cultura e podem afetar o desempenho nas atividades cotidianas e as relações entre as pessoas.

Entre os transtornos mentais mais conhecidos estão os transtornos depressivos, os de ansiedade, o transtorno obsessivo-compulsivo, o afetivo bipolar, as fobias, a esquizofrenia, entre outros, conforme manuais médicos (CID 11 E DSM 5).

As origens são diversas e incluem além das características genéticas, fatores sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais que constituem a história de cada indivíduo. Assim, qualquer pessoa está sujeita a desenvolver um transtorno mental em alguma fase de sua vida.

Como saber se é um transtorno mental?

Enfrentamos no dia-a-dia inúmeras situações que desencadeiam diferentes reações, percepções, sentimentos e ações.

Quando estas vivências desencadeiam um grau de sofrimento incontrolável trazendo prejuízos individuais ou às pessoas que nos

cercam podemos pensar em um transtorno mental. Nestes casos, é importante buscar auxílio profissional.

Alguns comportamentos que podem dar pistas se a pessoa precisa de ajuda profissional são:

- mudanças nos hábitos diários;
- isolamento ou irritabilidade;
- dificuldades de raciocínio;
- dificuldades de interação, entre outros.

Como ajudar?

Nenhuma dificuldade é igual à outra. Os sintomas variam entre as pessoas e só um profissional especialista, médico ou psicólogo, deve fazer o diagnóstico, indicando o melhor tratamento.

Por outro lado, todos nós podemos conversar com a pessoa que está com dificuldades e dizer, em tom não acusatório, o quanto estamos preocupados com ela e/ou algum aspecto de seu comportamento. Saber que alguém se preocupa com ela e reconhece o seu sofrimento como válido é muito importante. Escute, acolha, e, se necessário, incentive a buscar tratamento.

Quais são os tratamentos e amparos disponíveis na UEL?

Na UEL, é possível buscar tratamento médico e psicológico disponíveis na DASC e no SEBEC, respectivamente. Também estão

disponíveis plantões psicológicos pela Clínica Escola do Curso de Psicologia.

Para amparos, a Resolução CEPE N. 017/2023 regulamenta os procedimentos acadêmicos e administrativos para os Cursos de Graduação e esclarece as possibilidades de trancamento de matrícula, dilatação de prazo para a conclusão de Curso, amparos médicos entre outros procedimentos.

Transtornos Mentais e sua relação com a aprendizagem

É importante que colegas, professores e familiares estejam atentos aos sinais de alerta e tenham ciência que no contexto acadêmico o indivíduo que vive com um transtorno mental apresenta, muitas vezes, dificuldade de atenção, concentração, frequência, envolvimento com os conteúdos estudados e/ou dificuldades de relacionamento, as quais agravam ainda mais as dificuldades acadêmicas e conseqüentemente seu estado psicológico.

Este círculo vicioso pode ser muito desgastante para o indivíduo e pessoas próximas.

Por este motivo, compreender o indivíduo em sofrimento e auxiliá-lo a encontrar alternativas de enfrentamento é tão importante.



COMO OS DOCENTES PODEM AJUDAR?

Estudantes que estão em tratamento psicológico ou psiquiátrico podem necessitar de procedimentos diferenciados ao longo do processo de ensino e aprendizagem em razão de licenças médicas, efeitos colaterais da medicação em uso, dificuldades de socialização ou até mesmo pelos desafios que a vida universitária apresenta.

Nestes casos, os docentes precisam estar atentos a:

- reposição de conteúdos após o retorno das licenças médicas amparadas no sistema;

- execução de atividades solicitadas oferecendo atenção diferenciada por meio da disponibilização de monitores de disciplinas, supervisão docente ou outro suporte conforme as especificidades de cada disciplina;

- relações interpessoais, auxiliando o estudante em tratamento a sentir-se parte do grupo e mediando atividades coletivas, pois pessoas em tratamento psiquiátrico podem estar mais vulneráveis ao *bullying* e isolamento social.

O essencial é discutir com o estudante suas necessidades e possibilidades de resolução, fazendo com que o mesmo sinta-se confiante em seu processo de aprendizagem.



A Educação Especial é uma modalidade de ensino destinada ao atendimento educacional especializado (AEE) de pessoas com deficiência, transtorno do espectro autista e/ ou altas habilidades/ superdotação. Apesar disso, de acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva inclusiva (2008), estudantes com transtornos funcionais específicos, podem se beneficiar dos conhecimentos da educação especial para o atendimento de suas necessidades educacionais específicas.

Assim, os docentes podem buscar orientação do Núcleo de Acessibilidade da UEL, que contribuirá na busca de soluções individualizadas que visam minimizar as barreiras enfrentadas e orientar para o apoio junto às instâncias adequadas.

Já o estudante pode participar das atividades de apoio conforme cronograma disponível em nosso site.



Diretoria De Apoio
A Ação Pedagógica
Pró-Reitoria
De Graduação

NAC
núcleo de acessibilidade da uel

